

Polícia Civil recebe 67 novas viaturas

Carlos Carone

A Polícia Civil do Distrito Federal ganhou um reforço de peso no combate ao crime. Ontem, 67 novas viaturas foram entregues pela direção do órgão a policiais de todas as delegacias circunscricionais, especializadas e a departamentos administrativos da polícia. Com as novas aquisições, a corporação passa a contar com 979 viaturas, das quais 934 estão em pleno funcionamento. Apenas 45 unidades da frota estão em manutenção, o que representa 4,5% do efetivo.

A maioria dos veículos — com exceção dos carros destinados aos departamentos administrativos — serão destinados a trabalhos de investigação. "São carros que permanecerão descharacterizados para apoiar diversas investigações que estão em andamento", explica o diretor-geral da Polícia Civil, delegado Cléber Monteiro.

Durante a cerimônia, que ocorreu ontem na Divisão de Trânsito (Ditran), no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), foram apresentados 25 Logan, 25 Sandero, dois Kangoo, todos da marca Renault, além de 15 Fiat Palio. "Não temos interesse em ter carros antigos na frota, pois isso coloca a vida dos policiais e da própria comunidade em risco", afirma Cléber Monteiro.

■ Garantia de três anos

Foram investidos cerca de R\$ 2,3 milhões na compra das viaturas. O diretor-geral lembra que, com a aquisição dos veículos, o governo faz uma grande economia, principalmente com os gastos relacionados à manutenção. "A montadora da qual compramos os novos veículos nos deu três anos de garantia para cada um deles. Isso já representa uma grande economia. Sem falar

que os trabalhos de investigação não ficam prejudicados por falta de carros", enfatiza Monteiro.

"Temos uma das melhores polícias do país, e parte disso se deve às aparelhagens que são disponibilizadas para equipar as delegacias e outros departamentos", alegou o secretário de Segurança, Valmir Lemos, também presente na cerimônia de entrega dos veículos.

O diretor da Divisão de Administração da Polícia Civil, delegado Agnaldo Curado Filho, explica que parte dos carros que são retirados de circulação são alienados pela polícia e, depois, leiloados.

"Deixamos de usar carros como o Santana e o Corsa que, depois de um tempo, apresentam problemas mecânicos. Após consertá-los, colocamos os veículos em leilões públicos", diz Curado. O próximo leilão deverá ocorrer em 4 de dezembro, no Guará. No início do próximo ano, outro leilão deverá ser realizado. Em média, são leiloados 50 carros a cada evento.

■ Metralhadoras e pistolas

Durante a cerimônia, Cléber Monteiro aproveitou para anunciar outras aquisições feitas pela Polícia Civil. Uma delas é a compra de 500 novas pistolas, além de metralhadoras e coletes à prova de balas, que substituirão os antigos, já defasados. Além dos equipamentos, o diretor informa que o governador José Roberto Arruda assinou a liberação para o início do planejamento para a construção da nova Academia de Polícia Civil do Distrito Federal, atualmente localizada entre Taguatinga e Ceilândia.

Veja o vídeo no

